

ADAPTAÇÃO DO FLUXO ATENDIMENTO DE RADIOTERAPIA PARA O TRATAMENTO DE CASOS SUSPEITOS OU CONFIRMADOS DE COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA



MARIANA SANTOS¹; PRISCILA RANGEL DE SOUZA²; ALINE MARCELINO³; GISELE PADILHA FERNANDEZ⁴; ROSILENE JOSEFA SOUZA⁵;

1. Enfermeira do Ambulatório de Radioterapia do Instituto do Câncer do Estado de São Paulo
2. Gerente de Enfermagem do Instituto do Câncer do Estado de São Paulo
3. Enfermeira do Ambulatório de Radioterapia do Instituto do Câncer do Estado de São Paulo
4. Enfermeira do Ambulatório de Radioterapia do Instituto do Câncer do Estado de São Paulo
5. Coord. de Enfermagem do Ambulatório de Radioterapia do Instituto do Câncer do Estado de São Paulo

Palavras-chave: Covid-19, Fluxo Atendimento
Protocolo: 227 Eixo Temático: Segurança do Paciente

Introdução

O sars-cov-2 (covid-19) é caracterizado como uma doença respiratória grave e tem causado milhões de vítimas em todo o mundo¹. Devido à pandemia, foi necessário que as instituições de saúde se adaptassem à nova realidade e reorganizassem os fluxos de atendimento aos pacientes^{1,2}. No contexto oncológico, visando garantir a continuidade do tratamento radioterápico de casos suspeitos ou confirmados de covid-19, foi necessário estabelecer um fluxo de atendimento para evitar interrupções do tratamento..

Objetivo

Descrever a experiência de um hospital oncológico de alta complexidade (Cacon) da rede pública do Estado de São Paulo quanto à estruturação de atendimento aos pacientes suspeitos ou confirmados com covid-19 em tratamento de radioterapia.

Método

Trata-se de um relato de experiência quanto à estruturação de um fluxo de atendimento de pacientes suspeitos e confirmados de covid-19. Após identificação de caso suspeito de covid-19, o paciente é submetido ao exame de PCR. Em caso confirmado, o paciente é reagendado para o último horário da agenda e, se necessário, o serviço social é acionado para viabilizar transporte individualizado. Ao chegar à instituição para tratamento, um profissional da enfermagem (paramentado conforme diretrizes do MS) recebe o paciente na porta de entrada, e através de um fluxo interno de transporte de pacientes de covid-19, o encaminha para a radioterapia e para o acelerador linear. Do mesmo modo, ao término da sessão de radioterapia o paciente juntamente com um profissional da enfermagem segue o mesmo fluxo de transporte dos pacientes internos, evitando assim o contato com as demais pessoas. Concomitante a isso, a equipe de higiene é acionada para a devida descontaminação da sala de tratamento. A descontaminação dos equipamentos e acessórios é de responsabilidade da equipe de Tecnólogos.

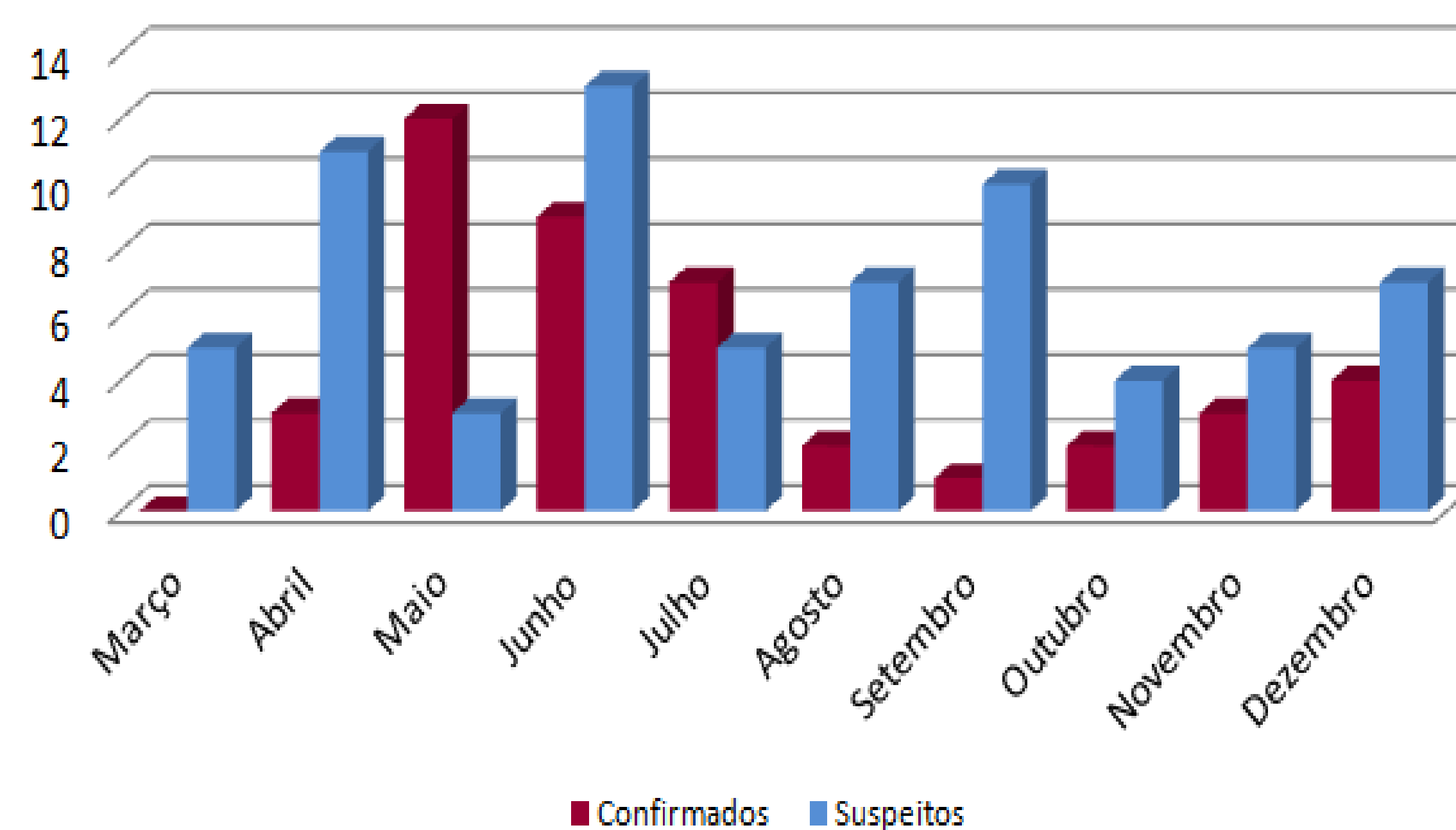
Resultados

De março a dezembro/20, 103 pacientes foram atendidos no fluxo, onde 43 casos foram confirmados e 70 suspeitos.

Conclusão

O fluxo de atendimento no setor de radioterapia para os pacientes diagnosticados ou suspeitos com covid-19 garantiu a continuidade do tratamento de forma segura para o paciente bem como para toda equipe assistencial.

Pacientes atendidos no fluxo COVID-19



Referências

1. Gerolin, FSF; Pires, AM; Nascimento, C; Schmitt, C; Bucione, FTS; Rocha, JSA; Berlofi, LM; Ferrari, LCS.. Ações de Liderança da Enfermagem na Organização do Atendimento Hospitalar a Pacientes com Covid - 19. enferm.foco 2020; 11 (esp. 2): 207-211.
2. Araújo JL; Oliveira KKD; Freitas RJM. Organização da Assistência Hospitalar de Referência para Covid-19: Relato de Experiência. braz.j.of develop. curitiba, v.6, n.5, p.29326-29339 may.2020.